

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

RENATA LIMA E SILVA; ALINE DE PAULA CAETANO PEREIRA; JOELMA LAURENTINO MARTINS DE SOUZA; WILDIN DA SILVA RODRIGUES; LARISSA SILVA SANTOS

Introdução: A assistência pré-natal é o conjunto de ações realizadas durante o período gestacional visando um atendimento integral da saúde materno-fetal, que tem como objetivo garantir o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. **Objetivos:** Discorrer sobre a prática assistencial do Enfermeiro frente à gestante no pré-natal de baixo risco na Estratégia Saúde da Família, bem como as principais dificuldades e fragilidades vivenciadas; Identificar as ações do Enfermeiro durante a assistência ao pré-natal de baixo risco na Estratégia Saúde da Família; Evidenciar os principais desafios enfrentados no decorrer da assistência de Enfermagem; Analisar a aplicabilidade das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde para assistência ao pré-natal pelo Enfermeiro. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Todas as etapas desta pesquisa foram desenvolvidas no Município de Jaboatão dos Guararapes em ESF, especificamente nas regionais VI e VII. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário que foi preenchido pelos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família responsáveis pelo acompanhando do pré-natal de baixo risco. A coleta dos dados foi realizada no mês de fevereiro de 2021, com 27 enfermeiros, realizada após aprovação pelo Comitê e Pesquisa e das instituições co-participantes. **Resultados:** foram obtidos através da análise de 27 questionários respondidos pelos Enfermeiros que trabalham nas regionais VI e VII na assistência ao pré-natal de baixo risco, no município de Jaboatão dos Guararapes no estado do Pernambuco, que mostrou que a maioria dos participantes era do sexo feminino (24) e apenas 3 do sexo masculino, também foi elencado sobre o tempo de formação e atuação na atenção básica, sobre as dificuldades enfrentadas, procedimentos realizados durante a consulta e orientações fornecidas, bem como os obstáculos para uma boa assistência no município. **Conclusão:** Portanto, espera-se que a partir dos resultados apresentados nessa pesquisa despertem-se reflexões tanto dos profissionais de saúde, quanto dos gestores municipais sobre os aspectos relacionados com uma atenção pré-natal de qualidade, e também no que se refere a educação em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Pré-natal, Atenção básica, Assistência de enfermagem, Gravidez de baixo risco.